



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DE SALÃO COMUNITÁRIO – L^a NOVA – INTERIOR TIGRINHOS/SC

Objeto:

Reforma e melhorias do salão comunitário de Linha Nova.

Local da obra:

A REFERIDA OBRA LOCALIZA-SE NA L^a NOVA, INTERIOR DO MUNICÍPIO DE TIGRINHOS – SC.

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as mínimas condições de execução e uso de materiais, equipamentos e serviços a serem empregados no projeto de reforma SALÃO COMUNITÁRIO DA LINHA NOVA, localizada na L^a Nova, de Propriedade da Prefeitura Municipal de Tigrinhos / SC, com área total de 350,00 m².

No decorrer da execução da obra é um dos critérios de pagamento, a verificação *in loco* por parte da fiscalização os materiais, equipamentos e serviços executados.

1) LIMPEZA e PREPARO

Por se tratar de reforma sem ampliações, não se fazem necessárias movimentações de terra, assim sendo o objeto final desse projeto é a reforma e melhoria das condições atuais do salão comunitário.

O salão se encontra com as paredes salpicadas e com piso polido.

Para uma limpeza mais eficiente, em virtude das melhorias em pisos, paredes e acabamentos, nos banheiros e copa/cozinha, devem ser removidas as louças sanitárias instaladas e as portas. As louças serão posteriormente recolocadas e as portas substituídas por esquadrias de alumínio.

Assim sendo, como serviço preliminar inicial, se faz necessária a limpeza completa do salão, com lavagem das paredes (a fim de se remover sujidades como poeiras, barro, mofo, óleos ou fezes de pássaro que possam estar impregnadas) a fim de proporcionar ligação entre os materiais de revestimento e a base existente.

A limpeza deve ser completa, tanto internamente quanto externamente. **Após finalizada a lavagem, deve ser informada à fiscalização para verificação dos serviços**, pois uma limpeza ineficaz pode ocasionar falha na aderência do revestimento às paredes existentes.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

2) REVESTIMENTOS DE PAREDES

Com as paredes limpas e secas, pode-se dar sequência aos acabamentos e revestimentos.

Em todas as paredes (internas e externas) que se encontram salpicadas será executado revestimento argamassado seguido de acabamento cerâmico ou pintura, a depender do ambiente.

Internamente aos banheiros e copa/cozinha, será executado revestimento cerâmico na altura total das paredes, visando melhor qualidade, higiene e facilidade de limpeza dos ambientes.

O revestimento argamassado deve ser executado aprumado, com requadro das aberturas, adequação do vão para acesso ao sanitário PCD (90cm livre), sendo os demais somente realizado o requadro para instalação das novas aberturas.

Nas paredes deve ser executado tela de reforço como ilustrado na Imagem 01, porém ao invés de ser utilizada no assentamento da alvenaria, deve ser utilizada na execução do revestimento argamassado, visando reforço em pontos onde são existentes fissuras.



Imagem 1: tela a ser utilizada para reforço onde há trincos, fissuras.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

A argamassa de revestimento deve ser executada no traço 1:2:8, ser aplicada com camada de espessura uniforme, com 10 mm, fortemente comprimida, sarrafeada e desempenada para recebimento da pintura ou revestimento cerâmico. O revestimento argamassado deve ser curado, sendo aplicada diariamente água no período de uma semana, visando proporcionar a maior resistência do mesmo e evitar esfarelamento ou patologias no decorrer da vida útil da edificação.

Antes de ser aplicada a pintura ou o acabamento cerâmico deve ser aguardado o período de cura de 28 dias, evitando assim que o revestimento argamassado sugue a água presente na tinta ou na cola do revestimento cerâmico.

Nas paredes internas da copa/cozinha e sanitários, serão executados revestimentos cerâmicos em toda altura das paredes, sendo aplicadas cerâmicas das dimensões de 25X35 cm ou similar, de 1ª qualidade, arestas bem definidas, esmalte resistência à ponta de aço, devendo ser **apresentada à fiscalização antes da execução das mesmas**. Na copa/cozinha, há uma mureta divisória, a qual também receberá revestimento cerâmico.

Nas demais paredes que receberão pintura, será aplicado fundo selador em duas demãos seguido de duas demãos de pintura. **A tinta a ser utilizada deve atender à NBR11702/2021, em especificamente ao item 4.5.5 (Tinta Látex Acrílica SEMIACETINADA Premium)**, com as seguintes especificações:

- Poder de cobertura seca de acordo com a NBR14942, com mínimo de 5,0m²/l
- Rendimento acabado de acordo com a NBR14942, com mínimo de 90,0m²/18lt, 18,0m²/3,6lt e 4,5m²/0,9lt
- Poder de cobertura de tinta úmida de acordo com a NBR14943, com cobertura mínima de 90,0%
- Resistência à abrasão úmida sem pasta abrasiva de acordo com a NBR15078, com mínimo de 150 ciclos
- Teor de compostos orgânicos voláteis (VOC) de acordo com a NBR16388 e concentração máxima de 100g/lt
- Resistência ao crescimento de fungos em placa de Petri, com lixiviação de acordo com a NBR15987, com critério de desempenho “resiste”
- Brilho de acordo com a NBR15299, com brilho $5 \leq UB < 11$ a 60°C e > 8 UB a 85°C

Tais especificações podem ser verificadas no boletim técnico da fabricante da tinta, sendo que deve ser atendida a esta especificação para realizar a aplicação nas paredes.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

Como tonalidades por padrão do município, são dois tons, sendo o mais escuro aplicado em pilares, vigas e no elevado da caixa de água e o mais claro no restante das paredes:

- PPG1001-4 Flagstone – Renner (tom mais claro – Fachada)



- PPG1001-5 Dover Gray – Renner (tom mais escuro - Fachada)



OBS: Para definição de tons foi utilizado catálogo Renner, mas servindo de base e possibilitando a montagem de tal tom em outras fabricantes.

No local para estacionamento e desembarque de pessoas com Deficiência ou mobilidade reduzida, com pintura indicativa do símbolo internacional - SIA, além de faixa de circulação para a cadeira de rodas, disposta lateralmente à vaga. Esta faixa, na cor amarela, será de 1,20 m, com largura mínima de 0,10m. Piso deve ser limpo e lixado, seguido de repintura da demarcação local, conforme detalhamento em prancha



a) Branco sobre fundo azul

3) PISOS

Nos sanitários há um desnível interno, onde deve ser executado contrapiso de regularização e em sequência executado acabamento com peças cerâmicas.

Antes de se executar o contrapiso, deve-se atentar à instalação de ralos nos sanitários, já que não são existentes. Para isto devem ser verificados os níveis internos, para identificar as possibilidades de execução dos caimentos adequados, e posteriormente aberto rasgos no piso para instalação de ralos interligando ao sistema de tratamento



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

existente. Essa interligação pode ser executada com junções próximo às tubulações de sanitários ou ligando externamente direto em caixas de passagem/inspeção.

Revestimento cerâmico: Finalizado o contrapiso, executar revestimento cerâmico de 1ª qualidade, com no mínimo **PI4** (PI é a resistência à abrasão do esmalte cerâmico do piso ou revestimento) **antiderrapante**. Deverá ser colado com argamassa sobre camada de regularização de cimento e areia média, traço 1:3, devidamente curada por pelo menos 14 dias. A largura das juntas deverá ser de acordo com as recomendações do fabricante do piso utilizado e deverá ter pouca absorção de água. As peças deverão ser executas com alinhamento em 90°, ou seja, sem nenhuma inclinação. Antes da execução, devem ser apresentados à fiscalização para aceitação do revestimento cerâmico e verificação quanto ao atendimento dos requisitos físicos.

Aos fundos do salão comunitário, há um piso que se encontra mais alto que a parte interna, ocasionando a entrada de água em eventos de chuva. Para sanar a problemática, o piso deve ser removido, e aplicado lastro de brita para evitar a presença de degraus no acesso do salão. Na parte frontal também deve ser aplicado lastro de brita, reduzindo o degrau entre o pátio e a vaga de estacionamento executada, bem como junto ao piso da porta principal.

4) PORTAS

As portas internas de acesso aos sanitários e copa/cozinha devem ser substituídas, sendo existentes no local portas de medira semiocas.

Devem ser instaladas portas de alumínio do tipo veneziana, com acabamento anodizado branco, com guarnições, insumos e moldura no mesmo acabamento. Deve ser ajustado o vão de abertura do sanitário PCD, para 90cm de vão para garantir acessibilidade ao ambiente. A estrutura deve ser sólida e apropriada para a instalação sem deformações ou sinais de corrosão. Durante seu percurso abrir-fechar as portas não devem apresentar nenhum tipo de atrito.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

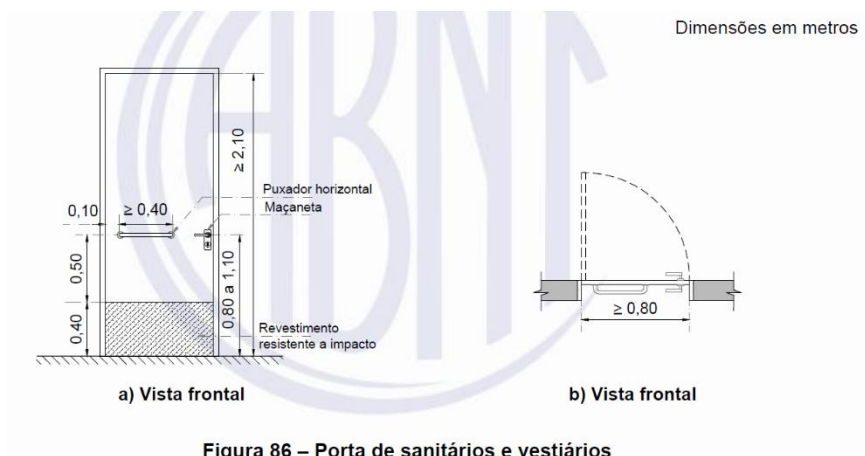


Figura 86 – Porta de sanitários e vestiários

Todas as portas devem ser de abrir, conforme indicação em planta.

5) GRANITOS

Serão executadas bancadas em granito para atendimento da copa e cozinha, tal como sobre a mureta divisório da copa e cozinha, além de ser executada pia em granito.

Para **as bancadas de atendimento e divisória central, a largura deve ser de 60cm**, sendo o granito apoiado sobre mãos francesas fixadas nas alvenarias.

Para a pia, a mesma deve ter uma largura de 3,50m, largura de 0,60m, uma borda de 10cm na parede servindo como “rodapia” para impedir a infiltração de líquidos por trás da bancada e uma borda de 10cm no contorno da bancada para rigidez e contenção de água. Os granitos devem ter face polida com bordas boleadas e com espessura mínima de 2cm e engrossamentos conforme especificado no projeto. Para a instalação da cuba em inox, a pedra deve ser esculpida e seladas com massa plástica para evitar as infiltrações nas emendas.

6) INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E BARRAS DE APOIO

*Com relação aos sanitários adaptados para PcD (Pessoa com Deficiência), deverá ser seguido norma de acessibilidade **NBR 9050/2020**, em todos os itens:*



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

BARRAS DE APOIO: Deverão ser instaladas no sanitário para PcD as barras de apoio para bacia sanitária e lavatório, conforme norma de acessibilidade **NBR 9050/2020**, seguir item 7.6. - **Barras de apoio**-As barras de apoio são necessárias para garantir o uso com segurança e autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme especificado em 7.7.2.2.

BACIA SANITÁRIA: Conforme itens da **NBR 9050/2020**.

7.7.2.1 Altura da bacia: As bacias e assentos sanitários acessíveis não podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto, conforme Figura 104, e 0,36 m para as infantis.

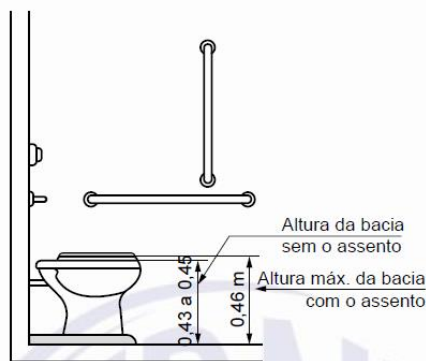


Figura 104 – Altura da bacia – Vista lateral

7.7.2.2 – Barras de apoio na bacia sanitária

7.7.2.2.1 - Junto à bacia sanitária, quando houver parede lateral, devem ser instaladas barras para apoio e transferência. Uma barra reta horizontal com comprimento mínimo de 0,80 m, posicionada horizontalmente, a 0,75 m de altura do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação) a uma distância de 0,40 m entre o eixo da bacia e a face da barra e deve estar posicionada a uma distância de 0,50 m da borda frontal da bacia. Também deve ser instalada uma barra reta com comprimento mínimo de 0,70 m, posicionada verticalmente, a 0,10 m acima da barra horizontal e 0,30 m da borda frontal da bacia sanitária, conforme Figuras 106 a 108.

7.7.2.2.2 Junto à bacia sanitária, na parede do fundo, deve ser instalada uma barra reta com comprimento mínimo de 0,80 m, posicionada horizontalmente, a 0,75 m de altura do piso acabado (medido pelos eixos de fixação), com uma distância máxima de 0,11 m da sua face externa à parede e estendendo-se 0,30 m além do eixo da bacia em direção à parede lateral, conforme Figuras 106, 107 e 109.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

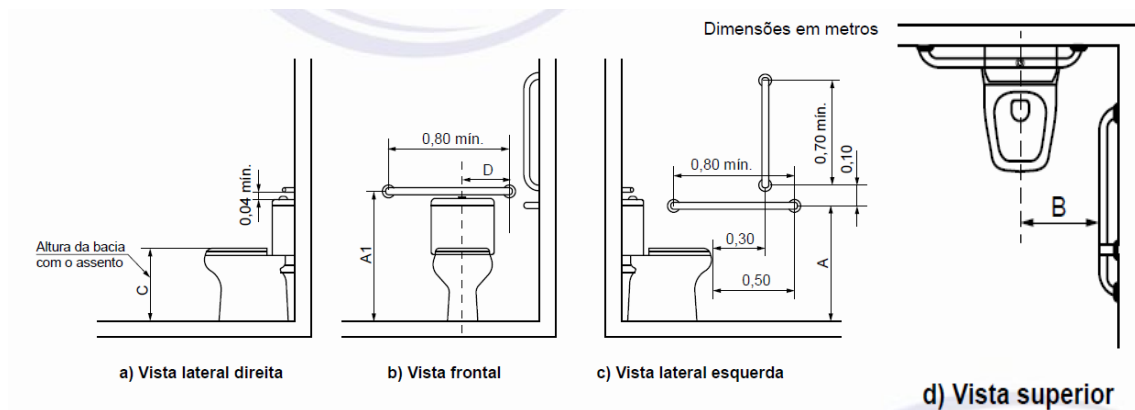


Figura 108 – Bacia com caixa acoplada barras de apoio ao fundo e a 90° na parede lateral –
Legenda

Cotas	Adulto m	Infantil m
A	0,75	0,60
A1 máximo	0,89	0,72
B	0,40	0,25
C	0,46	0,36
D	0,30	0,15

Figura 108 - conclusão

LAVATÓRIO: Conforme item 7.8 da **NBR 9050/2020** - Instalação de lavatório e barras de apoio.

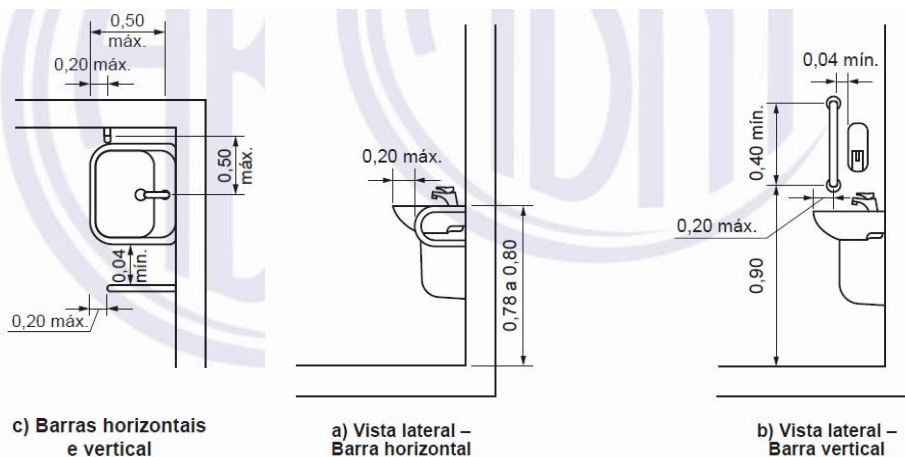
Os lavatórios, suas fixações e ancoragens devem atender no mínimo aos esforços previstos nas ABNT NBR 15097-1 e ABNT NBR 15097-2.

Sua instalação deve possibilitar a área de aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas, quando se tratar do sanitário acessível, e garantir a aproximação frontal de uma pessoa em pé, quando se tratar de um sanitário qualquer, conforme Figura 113.

7.8.2 - Os lavatórios em sanitários acessíveis e, no mínimo, um em sanitários coletivos devem ser equipados com torneiras acionadas por alavancas, sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes, que exijam esforço máximo de 23 N. Torneiras com ciclo automático devem possuir ciclo de fechamento de 10 s a 20 s.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS



Vista superior das barras no lavatório (figura 114) e vista lateral (figura 115)

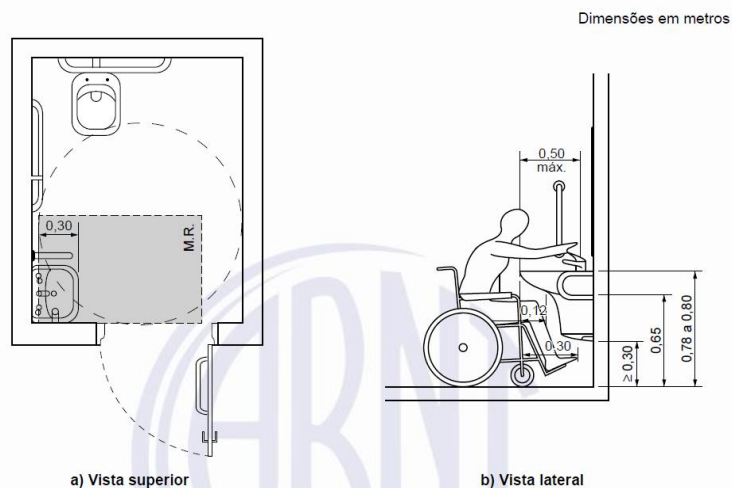


Figura 99 – Áreas de aproximação para uso do lavatório

Figura 99 – Área de aproximação para uso do lavatório

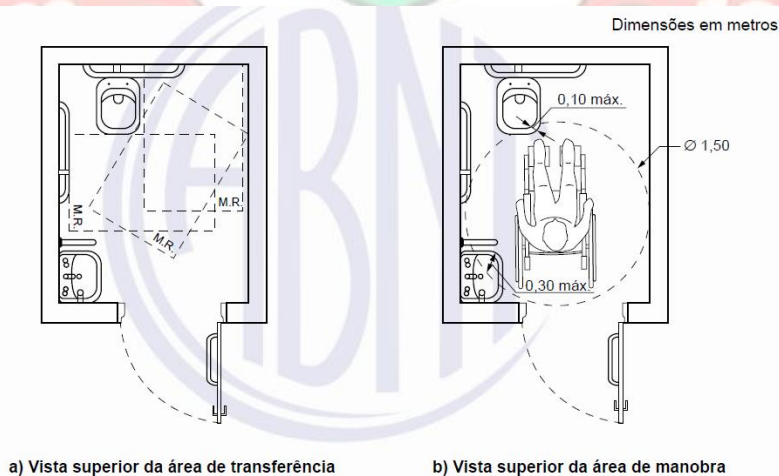


Figura 98 – Áreas de transferência e manobra para uso da bacia sanitária



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

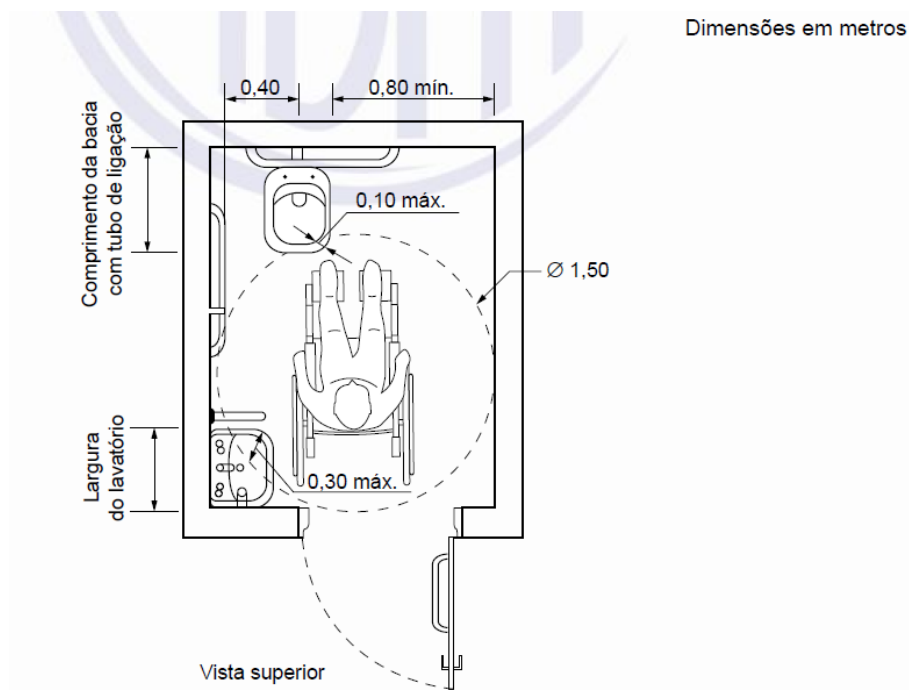


Figura 100 – Medidas mínimas de um sanitário acessível

As bacias e assentos em sanitários acessíveis não podem ter abertura frontal.

7.7.1 Áreas de transferência - Para instalação de bacias sanitárias devem ser previstas áreas de transferência lateral, perpendicular e diagonal, conforme Figura 103.

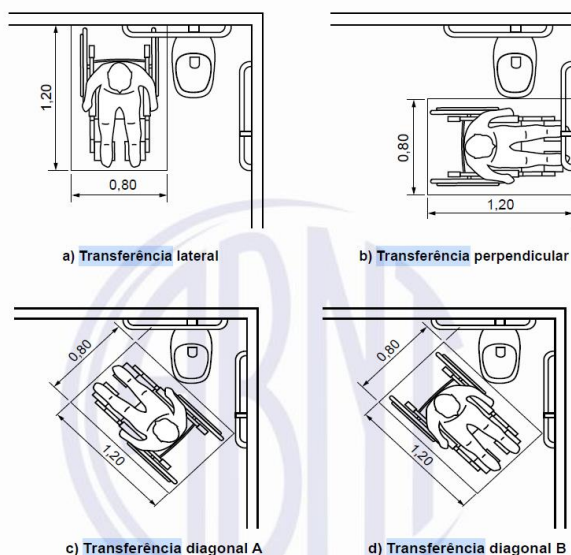


Figura 103 – Áreas de transferências para a bacia sanitária

Figura 103-Áreas de transferências para a bacia sanitária.

Para o sanitário acessível, deve ser adequado o modelo de lavatório, tal como complementadas as barras de acesso ao sanitário e para acesso na porta.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIGRINHOS

Nos demais sanitários, serão trocados sifões e mangueiras de conexão entre as pias/sanitários e a entrada de água, devido à movimentação das louças e risco de ressecamento daquelas existentes.

Os sanitários e pias devem ser recolocados, sendo instalados elementos de vedação conforme as necessidades, de modo a deixar a estrutura em pleno funcionamento.

Serão complementados os sanitários com instalações de papeleiros e saboneteiros nos sanitários, facilitando uso e manutenção, bem como proporcionando melhor higiene aos usuários.

7) ADEQUAÇÕES PLUVIAIS

Em decorrência da falta de revestimento argamassado e por consequência rufo de vedação, no entorno do elevado para reservatório de água, acontece a infiltração de água por ali e por consequência depreciação dos materiais e acabamentos internos.

Assim sendo, após a execução do revestimento argamassado devem ser executadas novas calhas e instalado rufo sobre a borda da calha em contato com a parede. Para que não se faça necessária execução de descida de água pluvial, será executada calha em todo o entorno do elevado da caixa d'água, tal como a execução do rufo da mesma maneira.

A calha a ser instalada deve ser em aço galvanizado, chapa 24 com desenvolvimento mínimo de 50cm, permitindo a fixação e estabilidade da mesma no local.

Visualmente se percebe que algumas peças de madeira no entorno da calha, por onde entra água se encontram comprometidas, necessitando de substituição ou reforço das mesmas.

Tigrinhos/SC, 11 de fevereiro de 2025.

RODRIGO ALENCAR BOLL
Eng. Civil – CREA/SC nº 161585-9-SC
PREFEITURA MUNICIPAL - Tigrinhos/SC